



Foto: Cláudio Noy

Modelo Pedagógico da dinâmica do Encontro Nacional de Guias



Corpo Nacional de Escutas



Secretaria Nacional Pedagógica



“Quero que vós Guias de patrulha/equipa, instruais as vossas patrulhas/equipas inteiramente por vossa iniciativa, porque vos é possível conquistar cada um dos rapazes da Equipa e fazer dele um Homem Bom.

De nada serve terdes um ou dois rapazes excelentes, se o resto não prestar para nada. Deveis procurar torná-los a todos razoavelmente bons. O meio mais eficaz para o conseguir é o vosso próprio exemplo, porque o que vós mesmos fizerdes, os vossos Escuteiros farão também.

Mostrai-lhes que sabeis cumprir ordens, quer vos sejam dadas verbalmente, quer sejam impressas ou escritas, e que as executais, quer o vosso Chefe esteja presente ou não.

Mostrai-lhes que podeis alcançar insígnias de competência, e os vossos rapazes irão atrás sem precisardes de os convencer. Mas lembrai-vos de que os haveis de guiar e não empurrar”.

Baden-Powell

1 - Enquadramento pedagógico da dinâmica

“A participação dos jovens é possível quando os adultos consideram que os jovens não só têm que seguir as suas pistas, mas também devem ir mais além e melhorar a sociedade. Portanto, os adultos devem acreditar que a sua missão é envolver os jovens na tomada de decisões e dar-lhes responsabilidades reais. No movimento escutista, os adultos e os jovens devem trabalhar juntos para construir um mundo melhor. Como seria possível capacitar os jovens na cidadania sem lhes dar a oportunidade de compartilhar responsabilidades e tomar decisões?”

(Participação dos jovens - Guia de referência; OMME - 2003)

É notável o papel que desempenha a Patrulha no Escutismo. Mas também é certo que ela será, o que for o seu Guia. O valor pessoal do Guia, não o duvidemos, irá sempre influir tanto na vida social da Patrulha como na vida pessoal de cada indivíduo que a forma.

Quando um dia perguntaram a Baden-Powell que grau escolheria nos quadros do escutismo se não fosse Chefe Mundial, ele respondeu: “Se me permitissem escolher um posto no Movimento, escolheria o de Guia de Patrulha”. Com isto queria significar o Grande Chefe, que julgava que o papel mais interessante dentro do escutismo é o de Guia de Patrulha.

É com base nesta resposta de Baden-Powell e do grau de importância que o guia tem, no sucesso da nossa missão, que decidimos avançar com a dinâmica do Encontro Nacional de Guias no CNE, o qual irá englobar todos os escuteiros, desde o agrupamento até à maior estrutura do CNE, pela voz dos seus guias.

Acreditamos que é através da sua valorização, criando espaços para os envolver (ask the boy) no desenvolvimento das suas próprias oportunidades educativas, normalmente da responsabilidade das estruturas dos vários níveis, que podemos contribuir para o seu processo de crescimento, adquirindo conhecimentos, competências e atitudes.

Tal participação irá permitir a recolha das melhores propostas para Abraçar o Futuro, pelo que acreditamos que o modelo pedagógico apresentado vai dar resposta aos grandes anseios da nossa associação.

Pretendemos, desta forma, que o encontro nacional de Guias, com toda a dinâmica subjacente ao mesmo, seja uma verdadeira ferramenta de participação dos jovens, reforçando a importância que os mesmos têm como “centro” do Programa Educativo da Associação.



2 - Finalidades da dinâmica

A dinâmica do encontro nacional de Guias terá como principais finalidades:

- Promover a importância do Guia em todo o método escutista;
- Envolvimento dos guias na construção das suas oportunidades educativas nos diferentes níveis;
- Fomentar a participação dos jovens no processo de tomada de decisão;
- Criação de espaços nos diferentes níveis para a valorização dos nossos guias;
- Promover o ask the boy no centro de tomada de decisão nacional.
- Discussão dos diversos temas propostos (tema de consulta, temas de interesse do nível e temas propostos pelos guias)
- Valorização dos guias para o seu trabalho quotidiano;
- Possibilitar um conjunto de oportunidades educativas aos Guias;



3 - Temas para o ENG

Existem três tipos de temas dentro do Encontro Nacional de Guias:

Tema de consulta - É o tema que a Secretaria Nacional Pedagógica lança para obter a opinião dos guias, este tema deve ser discutido em todos os encontros desde do agrupamento até ao nacional.

Estratégia para trabalhar o tema de consulta:

Agrupamento	Núcleo/Região	Nacional
Reflexão	Discussão	Construção

Temas de interesse do nível - São os temas que o nível (agrupamento e núcleo/região) ache pertinente levar para o encontro de guias.

Temas de interesse dos guias - São todos os temas que os guias achem pertinentes levar ao nível do (núcleo/Regional e Nacional), depois de verificarem a necessidade de ser trabalhados no nível superior.

De modo a não se perder o enfoque no tema de consulta, é aconselhado a que cada nível aborde, no máximo, três temas (entre temas de interesse do nível e temas de interesse dos guias), de modo a garantir um processo completo e significativo. Deve ser bem claro o que se pretende com cada tema, por forma a não haver dispersão com o mesmo.



4 – Cronograma



5 - Encontros

	Agrupamento	Núcleo	Região	Nacional
Encontro	Valorização/ formação dos guias conselho de guias do Agrupamento	Inserir nos encontros quando existem dinâmicas para a discussão dos TEMAS propostos Eleição dos guias para nível Regional	Valorização do papel do guia Discussão dos TEMAS propostos Eleição	Valorização do papel do guia Discussão dos TEMAS propostos
Sistema de participação	Participativo Todos guias do Agrupamento	Representativo 1 guia de cada secção por agrupamento	Representativo a definir pelo núcleo ou cotas que a região defina.	Representativo 2 no mínimo e 5 máximo por unidade de cada região
Sistema de eleição para o próximo nível	Democrático (1 guia por secção)	Democrático (a definir pelo núcleo)	Democrático (de 2 a 5 guias- ver sistema de cotas)	não aplicável
Temas do encontro	Tema de consulta Temas de interesse do nível Temas de interesse dos guias	Tema de consulta Temas de interesse do nível Temas de interesse dos guias	Tema de consulta Temas de interesse do nível Temas de interesse dos guias	Tema de consulta Temas de interesse dos guias
Responsável pelo Encontro	Agrupamento	Núcleo	Região	Junta Central
Relatório do Encontro	NA	Sim	Sim	Sim

Sistema de cotas

Cotas de participação Regiões sem Núcleos no Encontro de Guias Nacional

Intervalo de efetivo da região sem núcleo	Nº de guias por secção
0 - 3750	2
3750 - 7500	3
7500 - 11250	4
11250 - 15000	5

Cotas de participação Regiões com Núcleos no Encontro de Guias Nacional

Região	Nº de guias por secção
Açores	7
Braga	9
Coimbra	3
Lisboa	7
Porto	7

Nota: Salientamos que esta tabela é um modelo proposto para a dinâmica, logo, se no núcleo/região já existirem encontros de guias com regulamento próprio, as regiões poderão aplicá-los desde que, a eleição dos representantes para o encontro de guias nacional se efectue conforme o sistema de cotas definido.

5.1. Encontro de Guias no Agrupamento

Este encontro deve ter duas vertentes:

a) Valorização do guia

Será um espaço com dinâmicas, jogos para ajudar o guia no seu trabalho quotidiano e ou ofertas de experiências únicas.

b) Conselho de Guias de agrupamento

Este será ainda um espaço onde todos escuteiros, pela voz dos seus líderes (guias), podem simplesmente deixar a sua opinião sobre situações específicas do agrupamento e das unidades, deixar uma proposta de melhoramento para o futuro do agrupamento. Este é também um espaço de debate e resolução de problemas do agrupamento, onde os guias são chamados a envolver-se nos centros de decisão do agrupamento.

Finalidades do encontro em Agrupamento

- Valorização e/ou formação do guia
- Envolver os guias no planeamento/desenvolvimento das atividades de agrupamento e na comunidade;
- Discussão dos temas propostos pelos guias;
- Reflexão sobre o tema de consulta;
- Ser um espaço de partilha e cooperação entre a direção e guias;
- Eleição do representante de cada secção ao encontro de guias de núcleo/região.



5.2. Encontro de Guias no Núcleo/Região

Espaço privilegiado para aferir o trabalho desenvolvido nos agrupamentos por auscultação dos guias representantes. Deve ser um local de enriquecimento das atividades de núcleo/região e de validação das ações desenvolvidas pelas equipas das secções/núcleo.

Local ainda para debater as temáticas trazidas pelos guias do seu agrupamento.

Finalidades do encontro em núcleo/região

- Valorização/formação do papel do guia
- Envolver os guias no planeamento/desenvolvimento das atividades de núcleo/região;
- Discussão dos temas propostos pelos guias;
- Ser um espaço de partilha entre guias de diferentes agrupamentos/núcleos;
- Ser um espaço de contacto entre guias e equipas de núcleo/região;
- Discussão do tema de consulta;

5.3. Encontro Nacional de Guias

Este será espaço de envolvimento do jovens na construção de propostas para Abraçar o Futuro da nossa associação e das suas oportunidades educativas a nível nacional, sendo um encontro que através do jogo escutista consiga discutir, partilhar e assim construir propostas concretas, sendo os guias das regiões embaixadores das mesmas em espaços como conselhos Núcleo/Regionais ou outros.

